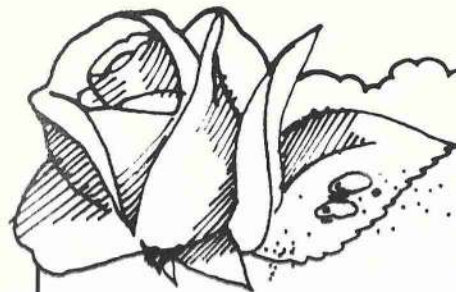


*Cerâmica com que esbarro:
Ei-la à frente, é o mundo inteiro. . .
E agora vejo: sou barro
Nas mãos do Divino Oleiro.*

✽

*Na luta a desafiar-te,
Trabalha, serve, confia. . .
Recorda que, em toda parte,
Deus pode, Deus vê, Deus guia.*

Ormando Candelária



TERRA

*Contempla o campo agreste, enquanto o arado oprime
A terra maternal que exhibe o seio em chaga. . .
Tudo é maldade ultriz na lâmina que esmaga,
Tudo é bênção de amor na vítima sublime.*

*Mas no solo que geme, inerte, sob a adaga
Do arado que aparenta iniquidade e crime,
Surge a messe feliz que, em júbilo, se exprime,
Multiplicando o pão que nos sustenta e afaga.*

*Como a terra, é também o coração humano
Que sofre golpes mil de angústia e desengano
Algemado ao paul da sombra que se adensa. . .*

*Mas, depois da aflicção de obscuro destino,
Em si mesmo produz o excelso dom divino
De brilhar e servir na Eterna Recompensa.*

Amaral Ornellas

